



ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE
PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL DE MARINHAS

DESPERTAR

Boletim Paroquial de Marinhas



ANO: XLIV

N.º 2275

Semana: 28-06-2020 a 05-07-2020

«QUEM VOS RECEBE, A MIM RECEBE» XIII DOMINGO DO TEMPO COMUM ANO A

Nas leituras deste 13º Domingo do Tempo Comum, cruzam-se vários temas. No geral, os três textos que nos são propostos apresentam uma reflexão sobre alguns aspetos do discipulado. Fundamentalmente, diz-se quem é o discípulo (é todo aquele que, pelo batismo, se identifica com Jesus, faz de Jesus a sua referência e O segue) e define-se a missão do discípulo (tornar presente na história e no tempo o projeto de salvação que Deus tem para os homens).

O **Evangelho** é uma catequese sobre o discipulado, com vários passos. Num primeiro passo, define o caminho do discípulo: o discípulo tem de ser capaz de fazer de Jesus a sua opção fundamental e seguir o seu mestre no caminho do amor e da entrega da vida. Num segundo passo, sugere que toda a comunidade é chamada a dar testemunho da Boa Nova de Jesus. No terceiro passo, promete uma recompensa àqueles que acolherem, com generosidade e amor, os missionários do "Reino".

Na **primeira leitura** mostra-se como todos podem colaborar na realização do projeto salvador de Deus. De uma forma direta (Eliseu) ou de uma forma indireta (a mulher sunamita), todos têm um papel a desempenhar para que Deus se torne presente no mundo e interpele os homens.

A **segunda leitura** recorda que o cristão é alguém que, pelo Batismo, se identificou com Jesus. A partir daí, o cristão deve seguir Jesus no caminho do amor e do dom da vida e renunciar definitivamente ao pecado.

Adaptado de <URL:https://www.dehonianos.org/portal/liturgia/?mc_id=2964>



Leitura: 2 Re 4,8-11.14-16a

Salmo Responsorial: Salmo 89 (89)

Leitura: Rom 6,3-4. 8-11

Evangelho: Mt 10,37-42

AGENDA

01.07.2020

Exposição e Adoração do SS Sacramento

Atendimento

02.07.2020

Início da novena de S. Bento,
na igreja matriz.

04.07.2020

Atendimento

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS

Naquele tempo, disse Jesus aos seus apóstolos: "Quem ama o pai ou a mãe mais do que a Mim, não é digno de Mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a Mim, não é digno de Mim. Quem não toma a sua cruz para Me seguir, não é digno de Mim. Quem encontrar a sua vida há-de perdê-la; e quem perder a sua vida por minha causa, há-de encontrá-la. Quem vos recebe, a Mim recebe; e quem Me recebe, recebe Aquele que Me enviou. Quem recebe um profeta por ele ser profeta, receberá a recompensa de profeta; e quem recebe um justo por ele ser justo, receberá a recompensa de justo. E se alguém der de beber, nem que seja um copo de água fresca, a um destes pequeninos, por ele ser meu discípulo, em verdade vos digo: não perderá a sua recompensa".



VIDA PAROQUIAL

DOMINGO

28 de junho

XIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

08h15	Missa por Abílio Rodrigues Couto, m.c. filha Alice.
10h00	Missa pelos paroquianos;
18h20	Terço e Mês do Sagrado Coração de Jesus.
19h00	Missa por Virgílio Gomes da Silva, m.c. filha Paula.

Segunda - feira

29 de junho

S. Pedro e S. Paulo

18h30	Terço e Mês do Sagrado Coração de Jesus.
19h00	Missa pelas almas.

Terça - feira

30 de junho

18h30	Terço e Mês do Sagrado Coração de Jesus.
19h00	Missa por pais e outros familiares do pároco.

Quarta - feira

01 de julho

18h30	Terço.
19h00	Missa por António Peres Filipe, m.c. filhos.
19h45	Atendimento.

Quinta - feira

02 de julho

1.ª quinta-feira

18h00	Exposição e Adoração do Santíssimo Sacramento pelos jovens que serão ordenados diáconos e presbíteros.
19h15	Terço e início da novena de S. Bento, na igreja matriz.
19h45	Missa em honra do Coração Agonizante de Jesus pelos doentes e vítimas da pandemia; Diamantina Martins do Pilar e marido, m.c. filhos.

Sexta - feira

03 de julho

1.ª sexta-feira

S. Tomé, Apóstolo

19h15	Terço e novena de S. Bento, na igreja matriz.
19h45	Missa em honra do Sagrado Coração de Jesus, pelos associados do Apostolado da Oração; Manuel Franco dos Santos.

Sábado

04 de julho

1.º sábado

Santa Isabel de Portugal

16h00	Atendimento.
18h15	Terço meditado e novena de S. Bento.
19h00	Missa vespertina em honra do Coração Imaculado de Maria; P.e Júlio e sua irmã Lurdes Cubelo Soares, m.c. Virgínia Sapateiro; Eugénio Capitão Regado, m.c. viúva e filhos.

DOMINGO

05 de julho

XIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

08h15	Missa da Confraria do Santíssimo Sacramento; Ana Ferreira, m.c. filha Glória; Maria Martins Domingues, m.c. filha Rosilda.
10h00	Missa solene em honra de S. Sebastião.
18h00	Adoração mensal e novena de S. Bento.
19h00	Missa pelos paroquianos.

MISSAS PELOS IRMÃOS FALECIDOS DA CONFRARIA DAS ALMAS

SEMANA DE 28/06/2020 A 05/07/2020

<i>Domingo 28/06 08:15 horas:</i>	António Ferreira Barbosa.
<i>Domingo 28/06 10:00 horas:</i>	Alice Abreu Capitão.
<i>Domingo 28/06 19:00 horas:</i>	Cândida Barbosa da Cruz.
<i>Segunda-Feira 29/06 19:00 horas:</i>	Aurora de Almeida Gomes.
<i>Terça-Feira 30/06 19:00 horas:</i>	Maria Eugénia Capitão Pires Carneiro.
<i>Quarta-Feira 01/07 19:00 horas:</i>	Manuel Loureiro Patrão.
<i>Quinta-Feira 02/07 19:00 horas:</i>	Maria da Glória da Silva Cavalheiro.
<i>Sexta-Feira 03/07 19:00 horas:</i>	António Rui Carvalho Lomba.
<i>Sábado 04/07 19:00 horas:</i>	Alice Abreu Capitão.
<i>Domingo 05/07 08:15 horas:</i>	Padre António Loureiro Vassalo.
<i>Domingo 05/07 10:00 horas:</i>	José de Jesus Martins do Pilar e António Fernandes Ribeiro Pereira.
<i>Domingo 05/07 19:00 horas:</i>	Maria Marques Ribeiro.

Nota: A Confraria mandou celebrar 7 missas pelo irmão José Tiago Alves Couto.

AGRADECIMENTO

A família de José Tiago Alves Couto ofereceu 50€ para as obras paroquiais, 10€ para o boletim e 10€ para a Conferência Vicentina.



MOVIMENTO DOS CURSOS DE CRISTANDADE

Vai realizar uma Hora Apostólica (Intendência) na Igreja Paroquial de Marinhãs, terça-feira dia 30 de junho, pelas 21.00h.

DÁDIVA DE SANGUE

MARINHAS

(CENTRO PAROQUIAL)

5 DE JULHO DE 2020

9.00 ÀS 12,30 HORAS

DÊ SANGUE

SÊ DADOR DE MEDULA ÓSSEA

SEJA SOLIDÁRIO

ESPIRITUALIDADE CRISTÃ EM TEMPO DE ISOLAMENTO, PELO CARDEAL TOLENTINO

Uma espiritualidade em tempos de pandemia, o que é, ou melhor, o que pode ser? Porque, no fundo, estamos no improviso. É interessante que, muitas vezes, na coreografia, na dança, se usa o improviso; não gostamos muito, porque preferimos uma vida conduzida por um guião; um improviso faz-nos viver o aberto; e para começar a falar do que é a espiritualidade em tempos de isolamento provocado pela pandemia, tenho de dizer isto: o futuro chegou de supetão, o futuro chegou achando-nos impreparados.



Nenhum de nós sabe como lidar com esta situação. Sentimo-nos, todos, mais vulneráveis, mais precários.

À primeira vista, dizemos: aquilo que nos aconteceu é uma distopia; é uma calamidade; é o contrário da graça. E, contudo, em termos de fé, temos de olhar para este *cronos*, que parece devorar a nossa força e a nossa esperança, como a possibilidade de um *káiros*, a possibilidade de uma graça.

Este é um tempo de *kénosis*, de esvaziamento, um tempo de silêncio, um tempo em que, talvez, sintamos uma incerteza muito grande, um tempo de crise, um tempo em que parece que a vida vem menos. Um tempo precário.

Mas eu lembraria que a mesma raiz etimológica aproxima as duas palavras: *precare*, rezar, em latim, e *precarium*, o destino daquilo que é frágil. A espiritualidade não se constrói com a força. Jesus ensinou-nos isso com o mistério da sua Páscoa. Porque tudo tem de passar pelo mistério da cruz. E, por isso, este tempo, que parece só de calamidade, temos de o interpretar de um ponto de vista teológico e espiritual como um tempo de graça.

(...) A pandemia descobriu, revelou, uma doença, que são, no fundo, os nossos estilos de vida, onde já não há alugar para o humano, não há lugar para o encontro, não há lugar para o transcendente, não há lugar para uma vida interior rica, digna desse nome, não há lugar para uma oração. (...)

(...) Não podemos olhar para este momento apenas como um parêntesis, como uma suspensão, e depois vamos voltar a viver tudo o que vivíamos – isso não é ajustado à realidade. Temos de encontrar novas linguagens; este tempo é um laboratório. E temos de ouvir o futuro, que já está aqui, porque, como diz Santo Agostinho, há um presente do futuro. (...)

Reflexão completa em

https://www.snpcultura.org/espiritualidade_crista_em_tempo_de_isolamento_cardeal_tolentino_mendonca.html

CATEQUESE

Matrículas

Informamos que as renovações de matrícula ou matrícula para o 1.º ano de catequese, serão feitas única e exclusivamente através de um formulário online (Google Forms), a partir do dia 6 de julho, na página da Paróquia em www.paroquiademarinhas.com.

Deverão consultar a página e, conforme cada caso (renovação ou primeira inscrição), aceder e preencher o formulário, submetendo-o no final.

Estará também disponível uma mensagem que as/os Catequistas deixaram para cada ano.

Aproveitamos, igualmente, para apelar aos pais para inscreverem os seus filhos na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica. Não sabemos como irá evoluir a pandemia. Por isso, aproveitemos a disciplina de EMRC para descobrir a alegria de viver através de uma formação cristã sempre atual e libertadora.

A todos...

**Votos de uma Boas Férias
sempre com a presença de Jesus!**



EMRC
EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA

Caro(a) Encarregado(a) de Educação,

A opção por **EMRC** (Educação Moral e Religiosa Católica) deve ser manifestada anualmente no momento da renovação da matrícula.

Esta disciplina acompanha todo o ensino obrigatório. Com um tempo semanal, constitui um **enriquecimento para a formação** da criança e do jovem/adolescente porque:

- há perguntas importantes sobre o **sentido da existência** a que mais nenhuma disciplina compete responder...
- a **consciência ética** também deve ser trabalhada...
- os **valores** do amor, da paz, da justiça e da solidariedade devem ser assumidos como importantes para o **desenvolvimento humano**...
- sem uma educação com valores sólidos a **orientação do projeto de cada vida** pode ficar comprometida....
- aos pais e encarregados de educação compete escolher o **tipo de educação** que querem para os seus filhos e educandos...

Opte pela frequência de EMRC para o próximo ano letivo!

Para tal, assinale o campo de inscrição em EMRC no processo de renovação da matrícula em <https://portaldasmatriculas.edu.gov.pt>

DIRETÓRIO PARA A CATEQUESE

O Vaticano apresentou o novo Diretório para a Catequese, o terceiro documento do género em 50 anos, que sublinha o impacto das novas tecnologias e da globalização na transmissão da fé.

“Na Igreja, muitas vezes, é habitual uma comunicação unidirecional: prega-se, ensina-se e apresentam-se sínteses dogmáticas. Além disso, só com um texto escrito é difícil falar aos mais jovens, habituados a uma linguagem que

consiste na convergência da palavra escrita, som e imagens”, refere o texto, divulgado esta manhã pela Sala de Imprensa da Santa Sé.

O documento que vai orientar a ação catequética das comunidades católicas sublinha as possibilidades de “interação” que se abrem com as redes sociais e plataformas digitais, que alteram “a própria abordagem da experiência fé”. (...)

O digital não só faz parte das culturas existentes, como se está a impor como uma nova cultura, modificando antes de mais a linguagem, modelando a mentalidade e reelaborando as hierarquias de valores”.

Os catequistas são desafiados a aproximar a linguagem na rede com a linguagem religiosa, num acompanhamento pessoal que leve “cada jovem a redescobrir o seu projeto pessoal de vida”.

“Este caminho requer que se passe da solidão, alimentada pelos likes, à realização de projetos pessoais e sociais a realizar em comunidade”, pode ler-se. (...)

O novo Diretório adverte para os limites e problemas do digital, observando que o processo deve ser coletivo e nunca individual, passando do mundo “isolado das redes sociais para a comunidade eclesial”.

“A catequese valoriza todas as linguagens que a ajudam a realizar as suas tarefas; de modo particular, tem uma atenção em relação à linguagem narrativa e autobiográfica”, bem como a arte, acrescenta o texto.



Ao longo de 428 pontos, em mais de 120 páginas, a Santa Sé destaca a “exigência de colocar tudo em chave evangelizadora”, projetando “espaços e propostas concretas para o primeiro anúncio e para repensar a iniciação cristã em chave catecumenal”.

O Diretório fala da Catequese como “laboratório” de diálogo, apresentando princípios teológico-pastorais e orientações gerais para o setor, com destaque para a formação dos catequistas.

O Vaticano sublinha que todos são responsáveis pela ação catequética, falando no papel dos bispos, padres, consagrados e consagradas neste processo, na relação com os pais, padrinhos e com os avós, destacando o papel dos mais velhos na transmissão da fé.

No texto assume-se ainda o compromisso de “evitar qualquer género de abuso, seja ele de poder, de consciência, económico ou sexual”.

Retirado de <https://agencia.ecclesia.pt/portal/igreja-vaticano-apresenta-novo-diretorio-para-a-catequese-do-seculo-xxi/>